Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Instituto Integrado de Saúde
Curso de Fisioterapia

Roteiro 6 - Caso clínico prático (2025)
Disciplina: Saúde do Atleta – Turma Prática __P1__

Nomes: Felipe Ferreira da Silva, Lucas Gonçalves e Rodrigo Yudi

1) Levando-se em conta o caso-clínico avaliado em aula prática:

a) Apresente a avaliação com diagnóstico e todos os achados pertinentes ao caso. Elabore objetivos bem como a sessão inicial de intervenção em fisioterapia.

Paciente:Giovana Chinaglia
22 anos, estudante
Modalidade: musculação, 5× na semana, por saúde
78kg, 1,74m, imc:25,76

Queixa Principal : Dor constante no ombro, principalmente o esquerdo.

Hma: No início da faculdade (2022) passou a sentir dores no ombro, as dores no ombro esquerdo foram exacerbadas após um episódio durante um jogo de handball quando uma colega pisou em seu ombro. As dores se intensificaram, impossibilitando a prática do jiu-jitsu e piorando durante alguns movimentos do treino de musculação. Procurou atendimento médico e não recebeu nenhum diagnóstico, fez fisioterapia por 2 meses em 2024.

Local da lesão: dor intensa, pontual, no ombro esquerdo na região da cabeça do úmero.

Sinais e sintomas: dor intensa, pontual e crepitação no ombro esquerdo, principalmente com movimentos de rotação e que provocam tração na região.

Adicionais: durante a musculação sente dor durante a realização da puxada alta, remada baixa e exercícios de costas. A dor é durante a realização do exercício, não prolonga durante o dia .

Goniometria do Ombro

Movimento de Goniometria	Referência
Adução 40° D e 50° E	40°
Abdução 180°D e 160° E	180°
Flexão 180° D e 180° E	180°
Extensão 45° D e 40° E	45°

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2008. 81 p. ISBN 85-204-1627-6

Testes Especiais:

:

Teste Especial	**Direita**	**Esquerda**
Teste de Neer	-	-
Yocum	-	-
Hawkins Kennedy	-	-
Jobe	-	-
Sinal do Suco	+	+
Teste de cisalhamento	+	-
Speed	-	-
Yergason	-	-

Informações Relevantes :

- **Impacto de Neer**: ausência de dor bilateralmente.
- **Yocum**:
  direita : incômodo com crepitação quando resistido e ausência de sintomas quando não resistido.
  esquerda : dor sem crepitação
- **Sinal de sulco**: Ambos os lados positivos com ausência de dor. Mas foi mais proeminente na esquerda.

- **Teste de Jobe**: dor nos dois ombros (dor na profundidade, sente uma "pinçada"). Sente desconforto no final do teste, ao liberar a força.
- **Teste de Speed**: ausência da dor.
  Fisioterapeuta sentiu a movimentação excessiva do tendão de bíceps, principalmente a direita.
- **Teste de Cisalhamento**:Ausência da dor.
  Cisalhamento 2: Desta vez, sentiu mais mobilidade a direita.
- **Yergason**: ausência da dor. Fisioterapeuta aponta a maior mobilidade à direita.

Testes realizados de acordo com: MAGEE, David J. *Avaliação musculoesquelética*. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

Teste de Força

- Deltóide médio + supra Espinhal : grau 5 ambos os lados
- Flexores do Braço : Grau 5 ambos os lados
- Serrátil anterior E: Grau 5
- Trapézio E: Grau 5
- Rombóide E : Grau 4
- Redondo maior E: Grau 5
- Rotadores mediais E: Grau 5
- Rotadores laterais E: Grau 5

* **Observações:**
  - O Músculo Peitoral menor do lado direito está mais encurtado quando comparado com o membro esquerdo
  - Ombro relata crepitações durante a execução do teste de peitoral maior fibras inferiores

Teste de força realizado segundo as referências do: KENDALL, Florence Peterson et al. *Músculos: provas e funções*. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

Diagnóstico

D03.00.3.1.0.3 - Deficiência Cinético-funcional Musculoesquelética - Sem lesão de estrutura | Grave dor - esforço | Leve alteração da mobilidade articular | Funções musculares preservadas | Afetando um segmento ou parte do corpo - MMS E

Segundo os autores NICOLETTI, S. J.; EJNISMAN, Benno; KANJI, Paulo O.,1996, diz da tendência de problemas articulares em decorrência da laxidão ligamentar e no seu trabalho mostra a grande prevalência dos pacientes com relatos de dor no ombro com essa característica. Nesse sentido, pode-se observar a correlação entre a situação da presente paciente com a situação estudada no artigo dos autores.

Isso possivelmente deve ser resultado da prática de natação que a paciente Giovana fazia, um dado coletado na anamnese. Pois no trabalho da DA SILVA CAMPOS, Patrícia, 2002, afirma que o problema de ombro dos nadadores de alto nível são frequentes.
Portanto, pelos sintomas apresentados juntamente com os resultados dos testes, pode observar na possibilidade de lesão desportiva ocorrida durante o jogo de handball (apresentado pela anamnese) pode ter condicionado na aparição da dor que já vinha sido construída pela prática de natação.

b) Fundamente seu esquema de atendimento levando em conta Práticas Baseadas em Evidências e apresente o suporte científico necessário para justificar a escolha de recursos a serem adotados.

-Fase aguda

- crioterapia
- TENS
- Repouso e Imobilização

-Fase subaguda

- Utilização de ultrassom terapêutico sobre o ombro, com frequência de 2-3 vezes semanais, sendo uma sessão de 10-15 minutos.
- Cinesioterapia, exercícios ativos sem peso. Visando a perda da Cinesiofobia.
- Restauração do comprimento muscular, através de alongamentos ativos/passivos

-Fase crônica

- fortalecimento dos músculos bíceps braquial, componentes do manguito rotador externo (infraespinhal, redondo menor e deltóide posterior) e os estabilizadores da escápula (os rombóides, trapézio superior e o serrátil anterior). Pode ser realizado 3 - 4 vezes por semana, com 3 séries de 12 repetições.
- a facilitação neuromuscular proprioceptiva por períodos de 5 - 30 segundos, 3 séries, durante 2 vezes por semana.

Fase crônica baseada nas informações do SCHWARTZMANN, Natalia Sachs; DOS SANTOS, Felipe Cardoso; BERNARDINELLI, Ernandes., 2005.

Referência

- NICOLETTI, S. J.; EJNISMAN, Benno; KANJI, Paulo O. Estudo da prevalência de dor no ombro associada a laxidão ligamentar, em pacientes atendidos em um hospital geral. Rev Bras Ortop, v. 31, p. 697-701, 1996.
- SCHWARTZMANN, Natalia Sachs; DOS SANTOS, Felipe Cardoso; BERNARDINELLI, Ernandes. Dor no ombro em nadadores de alto rendimento: possíveis intervenções fisioterapêuticas preventivas. Revista de Ciências Médicas, v. 14, n. 2, 2005.
- DA SILVA CAMPOS, Patrícia. Ombro de nadador-Revisão da literatura. Fisioterapia Brasil, v. 3, n. 3, p. 192-196, 2002.